**FID - FACULDADES INTEGRADAS DE DIAMANTINO**

LÉIA DELISE

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTANCIA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS

DIAMANTINO -MT

2019

**FID - FACULDADES INTEGRADAS DE DIAMANTINO**

LÉIA DELISE

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTANCIA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS

|  |
| --- |
| Trabalho de conclusão de curso – Artigo Científico, apresentado a FID- Faculdades Integradas de Diamantino,em cumprimento às exigências para a obtenção do certificado de conclusão de curso.  Orientador (a): |

Diamantino -MT

2019

**A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTANCIA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS**

¹Leia Delise

[ledelise@hotmail .com](mailto:ledelise@hotmail.com)

**RESUMO**

A presente pesquisa trata da importância do lúdico na educação infantil, a mesma por ser a fase mais importante da vida da criança e por ser também a fase das descobertas tende a ser trabalhadode forma que a criança participe. A brincadeira estimula a criança e ajuda ela desenvolver várias partes do cérebro bem como seu aspecto físico e emocional. O ambiente deve ser muito colorido, com muitas imagens com temas infantis,proporcionando assim um ambiente convidativo e que proporcione a criança liberdade de expressão e de aprendizado através de brincadeiras, cantigas, tetros com fantoches, pois, ao entrar na escola a criança descobre um novo mundo, um mundo onde ela além da família começa seu processo de socialização. Através do lúdico a criança desenvolve a imaginação, o faz de contase assim ganha autonomia no seu processo formativo, pois, além de desenvolver a capacidade de imaginar ela desenvolve a coordenação motora.A vivência com outras crianças e a diversidade cultural encontrada no ambiente proporciona a criança a alegria e o bem estar, participar de brincadeiras e serem estimuladas a brincar faz toda a diferença no processo formativo e de socialização na vida dessa criança.

PALAVRAS CHAVE: ludicidadeprimeira infânciadescobertas habilidades.

**ABSTRACT**

The present research deals with the importance of playfulness in children's education, since it is the most important phase of the child's life and because it is also the discovery phase tends to be worked in a way that the child participates. The play stimulates the child and helps her develop various parts of the brain as well as her physical and emotional appearance. The environment should be very colorful, with many images with children's themes, thus providing an inviting environment and providing the child with freedom of expression and learning through play, songs, puppets and tetros, since when entering the school the child discovers a new world, a world where she, apart from the family, begins her socialization process. Through the ludic the child develops the imagination, does it accounts and thus gains autonomy in its formative process, because, in addition to developing the ability to imagine it develops motor coordination. The experience with other children and the cultural diversity found in the environment gives the child joy and well-being, participating in games and being stimulated to play makes all the difference in the formation and socialization process in the child's life.

KEY WORDS: playfulness early childhood discoveries skills.

**INTRODUÇÃO**

A Educação Infantil é uma fase importante na formação da criança e a brincadeira é uma das atividades que deve ser desenvolvida, pois é através da brincadeira, do faz de contas, das músicas infantis que ela começa a desenvolver se no processo formativo bem como desenvolver sua autonomia. Essa é uma fase que compreende desde o nascimento até os seis anos de idade aproximadamente. Essa fase segundo FREIRE (2006), oferece os fundamentos nos aspectos físico, psíquico, cognitivo e social.

O lúdico por sua vez torna se a maneira mais eficaz de envolver a criança nas atividades da Educação Infantil por estar diretamente ligado à brincadeira e o desenvolvimento motor da criança.A palavra Lúdico, tem sua origem da palavra “ludus”que significa“ jogo “. Quando a criança aprende com alegria ela descobre o mundo de uma forma que amplia os conhecimentos infantis através das atividades lúdicas. Muitas brincadeiras e muitas atividades podem ser realizadas a fim de estimular o cognitivo da criança, o aprender/ensinar através do lúdico faz com que o a aprendizagem se realize. E é muito importante que o professor da educação infantil esteja preparado para realizar esse trabalho, precisa gostar de brincar e ser uma pessoa alegre e criativa, que motive e incentive a criança a interagir durante o processo de aprendizagem. Queiroz diz que a ludicidade traz consigo através do brincar muitas vantagens no desenvolvimento cognitivo, ajuda na afetividade e no desenvolvimento social.

Ao longo de seu desenvolvimento o ser humano passa por diversos fatores que alteram o processo da aprendizagem, essas transformações se dividem em estágios e a aquisição do refinamento das habilidades motoras com alterações cognitivas. As pessoas geralmente aprendem primeiramente através da imitação até que adquiram autonomia e segurança para manifestarem seus próprios sentimentos e atitudes, por isso o brincar nessa fase faz se necessário. A ludicidade na educação infantil torna se prazeroso quando a família e a escola estimulam a criança no processo de aprendizagem.

**DESENVOLVIMENTO**

Aprender**, c**onhecer e descobrir, são a base da vida do ser humano desde seu nascimento. Nossa sobrevivência é garantida na sociedade através da interação social de forma crítica, participativa e criativa e os seres humanos aprendem e renovam suas experiências através dessa interação a qual tem com seu semelhante e também através do meio em que vive.

A escola ou o ambiente escolar é o cenário propicio para essas descobertas e experiências, pois desde a primeira infância a criança que participa dessa interação social por meio da escola, desenvolve afetivamente a parte cognitiva de uma forma notória, ela adquire autonomia desde cedo para se estabelecer na sociedade como ser criativo, reflexivo e pensante. As atividades lúdicas tanto na sala de aula como fora dela traz conhecimentos que são assimilados de forma prazerosa e possibilita a criança se desenvolver como um todo (TREVISAN, 2007).

Nos dias atuais por muitos fatores nota se um olhar mais reflexivo em relação a educação infantil e ao processo de aprendizagem e essas ações integradas do desenvolvimento infantil estão em foco, pois com a necessidade dos pais estarem ausentes em casa por conta de compromissos profissionais essas crianças tem ido mais cedo para as instituições de ensino as quais antigamente tinham como objetivo desenvolver somente o saber. Essas instituições passaram a se preocupar com a criança no se desenvolvimento completo e sabem que aprender através da brincadeira faz se necessário para que essa criança se desenvolva por completo.

Nesta perspectiva, Trevisan (2006) vê como necessário o cuidado e incentivo dos professores em relação aos jogos:

“As crianças tomam conhecimento do mundo que a hiper-realidade lhes torna acessível e, portanto, aos educadores cabe problematizar e conhecer a tecnologia e os meios de comunicação estão vinculando para acesso por parte das crianças, por mais que essa incumbência possa ser difícil e trabalhosa. Trata-se de tarefa de interação, de conhecer o que se produz para as crianças consumirem e brincarem. A sedução exercida sobre a criança provoca um “curto-circuito” entre pais e educadores”.

Hoje o significado jogos e brincadeiras mudaram e a vida escolar da criança também, com isso é necessária uma interação e cuidado maior do professor na vida lúdica da criança. Os jogos e brincadeira são necessários para o desenvolvimento, mas cabe ser orientando e incentivado para que haja o resultado esperados.

Há algum tempo atrás as creches eram vistas somente como tendo o papel de assistencialismo, ou seja, as mães ao ingressarem no mercado de trabalho procuravam um lugar para “largar” essa criança e esse “lugar” era tido somente como um depósito onde a mãe deixava a criança e mais tarde retornava para buscá-la. A preocupação da mãe era a parte higiênica e não cognitiva e com caráter de ensino aprendizagem onde a criança poderia ampliar e desenvolver o conhecimento, porém, com o passar do tempo perceberam que tanto as creches como as escolas começaram não ser somente cuidadas e sim ensinadas, elas aprendiam e se desenvolviam tanto cognitivamente quanto emocionalmente (FARIA, 2007).

A partir da nova estrutura estabelecida nas creches, Faria (2007) destaca as evoluções das crianças:

“A criança passa a ter um desenvolvimento integrado. O desenvolvimento físico está diretamente ligado ao desenvolvimento psicológico, social e cultural. Isto significa que a criança se constitui como individuo de personalidade própria e como integrante de um grupo a partir das vivencias concretas em seu meio”.

É notável a importância da criança vida escolar, as mudanças no seu desenvolvimento através da socialização e do ensino aplicado nas instituições são essências para a construção do conhecimento. Todo esse processo tem uma relação constante com o lúdico, pois é o meio fundamental para desenvolver os lados cognitivos e sociais na educação infantil, as ações mútuas trazem a aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Através de um olhar filosófico a brincadeira ou o brincar em si é abordado como um mecanismo o qual contrapõem a racionalidade; a emoção deverá estar junta na ação humana tanto quanto a razão. Por sua vez do ponto de vista sociológico , o brincar é a forma mais pura a qual pode se proporcionar para uma criança a inserção na sociedade, pois brincando elas assimila crenças, costumes, regras e hábitos do meio no qual ela vive , do ponto de vista psicológico ,o brincar está presente no desenvolvimento total da criança nas diferentes formas de modificação do seu comportamento e do ponto de vista pedagógico , brincar tem sido uma estratégia grandiosa para que através da brincadeira a criança aprenda e desenvolva suas habilidades.(FALCÃO, 2002).

O lúdico faz com que a criança tenha prazer e alegria nas atividades, o brincar faz se necessários nessa etapa ou fase e faz se necessário que a concepção de que a brincadeira é uma forma de passatempo é errônea, pois é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transicional direcionada a algum conhecimento. É de suma importância as brincadeiras e os jogos no processo pedagógico pois através do planejamento coletivo e da participação efetiva da criança nos jogos e nas brincadeiras faz com que ela se desenvolva e tenha um crescimento global, pois os jogos e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança e é brincando que ela descobre o mundo e desenvolve a imaginação, a criatividade e a atenção. O brincar torna se cada vez mais necessário e importante na construção do conhecimento oportunizando o prazer enquanto recebe as informações e transforma a situação da vida real, (FALCÂO, 2002).

O brincar é universal, todos os seres humanos brincam e é uma questão de saúde, a criança ao brincar facilita o crescimento, a criança ao brincar também se relaciona e o relacionamento traz benefícios na parte emocional e é também uma forma de comunicação. Portanto a brincadeira traz a oportunidade para o exercício da simbolização e é também uma característica humana (WINNICOTT, 1979).

Segundo Luckesi (2000):

“A atividade lúdica propicia um estado de consciência livre dos controles do ego, por isso mesmo criativo. O nosso ego, reage a liberdade que traz a atividade lúdica em si mesma. Por isso, uma educação centrada em atividades lúdicas tem a possibilidade, de um lado, construir o “eu” saudável em cada um, ou, por outro lado, vagarosamente, auxiliar a transformação do ego construtivo, no “eu” saudável”.

O educar lúdico constrói uma vivência de qualidade, orientando e adequando a criança a situações positivas e negativas da vida. Sendo assim, preparando-a para o futuro.

A afetividade e a estabilidade emocional são atitudes que as crianças precisam desenvolver e o afeto é talvez uma das maneiras mais eficazes de se chegar perto ou se aproximar de alguém, e a ludicidade em parceria com a com um caminho estimulador e enriquecedor leva a atingir uma totalidade do processo de aprender (LUCKESI, 2000).

Por sua vez o desenvolvimento motor está diretamente associado com as experiências individuais de que cada criança tem durante sua infância e o estímulo que ela recebe para proporcionar o melhor desempenho das habilidades motoras as quais são divididas em estágio inicial, elementar e maduro que são representados pelos movimentos fundamentais como engatinhar, caminhar, correr, pular, arremessar , recepção e chute, esses são pelo menos os que são desenvolvidos pela criança no decorrer dos anos (FREITAS, 2006).

O uso do faz de contas ou ilustrações na educação infantil como forma de aprendizagem de uma habilidade motora a qual também é conhecida como aprendizagem social. Podemos dizer que a aprendizagem é governada ou que acontece através de quatro sub processos os quais se dão a partir de um modelo, ou seja são análises simbólicas de comportamentos e atitudes já existente. O primeiro deles é a atenção a qual determina o que é observado e qual é a informação que será extraída da ação do modelo , o segunda trata a retenção a qual envolve a transformação e a reestruturação das observações de um código simbólico que é armazenado na memória como um modelo interno de futuras ações, o terceiro se dá quando o comportamento é reproduzido já para a ação física, ou seja é a aplicação do modelo armazenado já na sua prática e por fim o quarto que é o da motivação onde o incentivo é modelado como se fosse uma performance modelada da ação. As experiências motoras se tornam muito importantes para a criança que está nesse processo de desenvolvimento, principalmente no período da aquisição e combinação das habilidades básicas (OLIVEIRA, 2001).

Na idade dos dois aos seis anos, fase onde a criança desenvolve suas habilidades motoras mais finas deve ser inserido, então a realização de atividades lúdicas diárias que proporcionem a criança o estímulo de seu corpo tanto físico quanto psíquico, pois ela absorverá ou irá adquirir autonomia em suas habilidades e no seu desenvolvimento. O equilíbrio é uma das habilidades mais importantes a serem adquiridas, pois exerce grandes funções inclusive o andar. A habilidade do equilíbrio é a habilidade onde a criança precisa aprender a controlar a estabilidade do corpo, onde se define então a resistência e a aceleração, seja angular ou linear, ou ainda a resistência quando o equilíbrio é quebrado (FREITAS, 2006).

Atualmente com a correria da família e a necessidade de os pais se ajustarem a tempos cada vez mais curtos o brincar, ou p tempo para brincar também tem diminuído e as crianças não tem tanto tempo para descobrir o mundo e nem descobrir se como ser social ou um ser em qualquer outro aspecto e acaba tendo que se habituar em espaços pequenos que não oportunizam a elas condições de descobrirem e criarem suas próprias ideias , os jogos eletrônicos e os aparelhos reprodutores de mídias visuais tem sido o meio de interação da criança e ela já recebe um modelo de ação e atitude que deve praticar na sociedade ou comunidade onde ela está inserida.

É muito importante para a criança a aquisição de conhecimentos para o crescimento pessoal e social e eles são adquiridos na educação infantil e não podem ser adquiridos de outro modo e isso precisa ser aprendido através do senso comum e do censo científico e isso inclui um conjunto de conceitos, procedimentos e atitudes os quais caracterizam a cultura de movimento (FERRAZ, 2004).

A dimensão procedimental é a capacidade de mover-se é o fazer e o saber fazer, nesse caso entra a aula de educação física onde os movimentos não são repetitivos e sim um conjunto de movimentos que envolve o tentar praticar, pensar, planejar, tomar decisões e avaliar. Na dimensão conceitual, a criança ou o aluno aprende os fatos e os conceitos desde as análises biomecânicas e fisiológico, até a análise sócio cultural e psicológico, os quais regulam o movimento. Por fim a dimensão atitudinal no seu sentido amplo ele aprende sobre limitação e sobre seu potencial, e aprende a ser perseverante assumindo riscos em suas limitações sabendo que elas podem ser melhoradas. Eles também aprendem a respeitar as limitações dos outros, aprendem os valores democráticos e aprendem a respeitar a capacidade do outro em relação a sua. Por sua vez aprendem a esperar sua vez na brincadeira. Todos os conteúdos selecionados englobam três dimensões, porém, é importante deixar claro que que essas dimensões propostas não possuem o mesmo peso em todos os conteúdos porque uns representam maior relevância conceitual do que outros seja atitudinal ou procedimental (RODRIGUES, 2008).

Sendo assim, fica claro que o ato de brincar está diretamente ligado com o fazer pedagógico.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estímulo adequado na vida da criança em sua infância proporciona um aprendizado e um desenvolvimento efetivo, pois a primeira infância é a fase de construção da criança em seu ser completo ou total. Todas as experiências vivenciadas vão determinar suas ações e suas atitudes futuras. O brincar se faz necessário para desenvolver o equilíbrio e a capacidade motora da criança bem como seu desenvolvimento psicológico e emocional.

Ao realizar essa pesquisa fez se necessário revisar algumas bibliografias para que a pesquisa fosse fundamentada e durante a mesma fica notório a extensão do assunto e a necessidade de se falar na importância da brincadeira assim como o fazer pedagógico. E importante, que tanto na família quanto a escola ou meio social onde a criança inserida fique claro que o brincar na vida da criança não é só um passa tempo e sim que é um ato necessário para o desenvolvimento de suas habilidades e para sua formação e desenvolvimento, a partir de consciência desses fatos todos devem pensar em projetos que oportunizem a brincadeira na vida da criança para que possa crescer com atitudes e com vida saudável.

**REFERÊNCIAS**

FALCÃO, Ana Patrícia Bezerra. RAMOS, Rafaela de Oliveira. A Importância do brinquedo e do Ato de Brincar para o desenvolvimento psicológico de crianças de 5 A 6 anos. Belém, 2002.

QUEIROZ, Tânia Dias e MARTINS, João Luiz. Pedagogia Lúdica: Jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo,Rideel, 2002.

FARIA,M. C. M., Brolo, A.L.R., TOLOCKA, RE. Análise das oportunidades de lazer no cotidiano infantil. Anais do 19º. ENAREL. Recife: Instituto Tempo Livre, 2007.

FERRAZ, O. L.; FLORES, Kelly Zoppei. Educação física na educação infantil: influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 18, n. número 1, p. 47-60, 2004.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam, São Paulo.Cortez:2006

FREITAS, Maria Luiza de Lara Uzun de; ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de. Os aspectos cognitivo e afetivo da criança avaliados por meio das manifestações da função simbólica. Revista Eletrônica Ciências & Cognição. 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia - Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

MINESTRINA V. e BEYER M.A. O Lúdico - Uma forma de educar na educação infantil. In Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 3, n. 9, p185-

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico. 5ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. C.. As três dimensões dos conteúdos na prática pedagógica de uma professora de Educação Física com mestrado: um estudo de caso. Revista da Educação Física, v. v.19, p. 51-64, 2008.

TREVISAN, R. P.. O brincar no cotidiano escolar da Educação Infantil: concepções docentes. In: III Simpósio Internacional sobre Formação Docente, 2006, Santa Rosa -RS. O brincar no cotidiano escolar da Educação Infantil: concepções docentes em CDs. Ijuí: unijuí, 2006.

WINNICOTT, D.W. A Criança e seu Mundo. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.